



# FLORESTAS COMUNITÁRIAS

## PROJETO FLORESTAS COMUNITÁRIAS

O arquipélago do Marajó, localizado no estado do Pará, é uma região de contrastes. A vasta riqueza de recursos naturais, com potencial para uso sustentável, destoa da situação de vulnerabilidade social em que se encontram a maioria dos habitantes do território. Com o intuito de contribuir com o desenvolvimento local e potencializar a produção agroextrativista desenvolvida por comunidades, o Instituto Floresta

Tropical (IFT) captou recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Fundo Amazônia, para atuar em três Reservas Extrativistas (Resex): Mapuá, em Breves, Arióca Pruanã, em Oeiras do Pará, e Terra Grande-Pracuúba, cujo território abrange Curralinho e São Sebastião da Boa Vista. O projeto é desenvolvido no âmbito do Programa Florestas Comunitárias.

## OBJETIVOS

Apoiar a implementação de modelos de manejo florestal comunitário para uso e comercialização de madeira e açaí. A iniciativa pretende fortalecer

a organização social, gerar renda e contribuir para a redução do desmatamento em Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

## ESTRATÉGIA

A estratégia de atuação do IFT para desenvolver o projeto Florestas Comunitárias envolve a governança florestal por meio do Grupo de Trabalho do Manejo Florestal Comunitário do Marajó (GT MFC do Marajó). No grupo, atuam organizações governamentais de diferentes esferas e organizações da sociedade civil. Juntas, desenvolvem estratégias de desenvolvimento e conservação ambiental favorecendo a implementação de políticas públicas no território, em especial o que tange o fortalecimento de boas práticas para uso e manejo da natureza. Participam: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), IFT, Instituto Internacional de Educação

do Brasil (IEB), Instituto Federal do Pará (IFPA), campus Cameté e Breves, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater-Pa), Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-bio) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O GT também conta com organizações sociais comunitárias: Cooperativa Agroextrativista dos Rios Mapuá e Aramã (Coama), Associação de Moradores da Reserva Extrativista Mapuá (Amorema), Associação dos moradores da Resex Arióca Pruanã (Amoreap) e Associação dos Moradores da Reserva Extrativista Terra Grande Pracuúba (Amoretgrap).

As atividades do projeto serão desenvolvidas em três etapas:

- 1 Preparação para o manejo florestal comunitário.
- 2 Implementação do manejo florestal comunitário.
- 3 Comunicação e divulgação dos resultados do projeto.

## ATIVIDADES...



### Realização



### Parceria



Tv. São Pedro, 566. Edifício Carajás, sala 602/901.  
CEP: 66023-705  
Batista Campos – Belém – Pará  
www.ift.org.br / geral@ift.org.br  
+55 91 3202-8300

[/InstitutoFlorestaTropical](#)

[@IFTAmazonia](#)

[/CanalIFT \(Vídeos IFT\)](#)

